

1995

Ajuste de contas

JORNAL DA TARDE

FAZENDA ANUNCIA HOJE PLANO DE RECUPERAÇÃO

O Ministério da Fazenda anuncia hoje o programa de ajuste das contas dos Estados e municípios. As medidas seriam divulgadas ontem à noite, após reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), mas os ministros da Fazenda, Pedro Malan, e do Planejamento, José Serra, resolveram discutir um pouco mais as exigências que serão feitas para que governadores e prefeitos se candidatem ao empréstimo do governo federal para regular seus déficits de caixa.

Serra estava preocupado, ontem, com o nível de exigência idealizado pela assessoria de Malan, que poderia asfixiar, ainda mais, segundo o ministro do Planejamento, as condições de gerência dos planos dos governadores e prefeitos, principalmente no próximo ano, quando se realizam eleições municipais.

Embora o programa de ajuste seja de interesse de governadores, fontes do Palácio do Planalto não escondem o temor de que se imponham exigências e condições que afetem as admi-

nistrações estaduais. "Não adianta colocar o governador contra a parede, temos de criar condições de pagamento das dívidas", ponderou um assessor palaciano.

A proposta do Ministério da Fazenda é a de negociar com os Estados e municípios um programa de ajuste nos moldes dos negociados pelo Brasil junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI) e que será executado no prazo de 12 ou 18 meses.

Nessa estratégia, os governadores serão obrigados a reduzir a folha de pagamento para 60% da receita líquida, o que fatalmente os obrigará a uma redução do quadro de pessoal. Eles ficarão ainda impedidos de contratar novas dividas e de recorrer às Operações de Antecipação da Receita Orçamentária (ARO), co-

mo fizeram este ano.

O valor do empréstimo que será concedido pelo governo federal dependerá de cada um dos Estados e corresponderá a um percentual dos recursos do Fundo de Participação dos Estados (FPM).

Beatriz Abreu/AE

**Governadores
serão obrigados
a reduzir a folha
de pagamento
para 60% da
receita líquida**